



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

O mestre de Braga

Li primeiro a poesia de Manuel Bandeira, só mais tarde conheci as suas crônicas. Não digo que seja o meu poeta preferido, mas alguns poemas e alguns versos me parecem memoráveis. Certa vez, no meio de um pomar, recitei para uma namorada o *Poemeto erótico*: “Teu corpo é tudo brilha/Teu corpo é tudo que cheira/Rosa, flor de laranjeira/Teu corpo, a todo momento o vejo/A única

ilha no oceano do meu desejo”.

A musa tremeu nas bases, pensou que eu havia escrito aquela maravilha para ela. Lembro, também, do Rondó dos cavalinhos: “Os cavalinhos correndo,/E nós, cavaleões, comendo.../Tua beleza, Esmeralda,/Acabou me enlouquecendo”.

Também figura em minha antologia joias bandeireanas o poema *Alumbramento*: “Eu vi os céus! Eu vi os céus!/Oh, essa angélica brancura/Sem tristes pejos e sem véus!/Súbito! Alucinadamente.../Vi carros triunfais... troféus.../Pérolas grandes como a lua... Eu vi os céus! Eu vi os céus! — Eu vi-a nua... toda nua!”

Em face da transparência quase absoluta da era virtual pode soar ingênua a

visão de Bandeira, mas, para mim, o encanto permanece intacto. O ritmo é outro aspecto notável. Não é apenas porque escreve em versos rimados; a poesia dele tem uma música interna, uma fluência de riorcorrente, haurida na mais pura fonte linguagem popular.

É uma linguagem direta, clara e límpida. Por isso, levei o maior susto quando, mais tarde, li as crônicas e os ensaios de Bandeira. Não imaginava que ele fosse um intelectual tão requintado. O ensaio-crônica que ele escreveu sobre Rubem Braga foi marcante para mim: “Braga é o estilista cuja melhor performance ocorre sempre por escassez de assunto. Aí começa ele com o puxa-puxa, em que

espreme na crônica as gostas de certa notável poesia que é só dele”.

Pois bem, uma boa alma me presenteou com o livro magrinho, mas essencial, *O poeta e outras crônicas* de literatura e vida, de Rubem Braga. Lá, descobri que era o inverso do que eu supunha: Braga é que se declara fã de Bandeira. “Minha adesão a Bandeira foi imediata”, conta Braga. “Ele me ajudou não apenas a namorar as minhas namoradas e me conformar com o desprezo das outras, como a suportar rudes golpes afetivos que sofri, com a morte de pessoas queridas.”

Braga lembra a vaidade que sentiu quando fazia crônicas para um jornal de Belo Horizonte e lhe contaram

que várias pessoas pensavam que Rubem Braga era pseudônimo de Manuel Bandeira; Reconhece Manuel na condição de mestre: “A linguagem limpa e ao mesmo tempo familiar, às vezes popular, de muitos poemas, influiu em minha modesta prosa. E da melhor maneira: no sentido da clareza, da simplicidade, e de uma espécie de franqueza tranquila de quem não se enfeita nem faz pose para aparecer diante do público”.

Sim, Bandeira lhe ensinou muitas coisas, admite Braga. “Só não me ensinou o milagre de sua condensação lírica e musical, o pulo do gato da poesia; mas também um escrevedor de jornal e revista não precisava saber tanto...”

QUEDA DE PINHEIRO/

Administração do parque alega que excesso de peso em uma rede fez com que árvore cedesse, entretanto, especialista afirma que não é possível um diagnóstico sem análise detalhada

Pablo Giovanni/CB/DA Press



Raiz da árvore que despencou no Dia das Mães foi deixada

Motivo do acidente gera controvérsia

» PABLO GIOVANNI*

A combinação do peso excessivo de uma rede e a idade avançada da árvore podem ter ocasionado a queda do pinheiro, de aproximadamente 20 metros, que atingiu duas pessoas no último domingo, no Bosque dos Pinheiros, próximo ao estacionamento 4 do Parque da Cidade. Um adolescente de 15 anos recebeu o impacto da árvore na cabeça e chegou a ter uma parada cardiorrespiratória, enquanto outra vítima quebrou a perna. Os dois atingidos, que são familiares, já receberam alta do Hospital de Base do DF.

A reportagem do **Correio** esteve na tarde de ontem no local e constatou que o pinheiro que despencou foi retirado por uma empresa contratada pela Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap) pela manhã, liberando o espaço para os frequentadores após ter sido interditado pela Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF).

Destino assíduo dos brasilienses, principalmente aos fins de semana, o local foi escolhido por

muitas famílias para aproveitar o Dia exdas Mães, que quase virou um dia de luto. Perto do local, várias pessoas presenciaram a queda da árvore e o socorro prestado pelo Corpo de Bombeiros. Ao todo, duas viaturas e 11 militares atenderam a ocorrência.

“Um homem encostou, viu que estava bambo (o pinheiro) e acabou caindo em cima das pessoas”, conta Enoá Flavina, 56, comerciante, que estava próxima ao local vendendo água de coco ao lado do seu ajudante. Ela afirmou que, nos quatro anos que atua na região, nunca havia presenciado algo do tipo ocorrer.

A conclusão de quem testemunhou é de que a árvore estava seca e podre. “Eu até trouxe uma rede, mas meu marido foi no carro levar de volta, porque fiquei com medo”, conta uma pessoa que preferiu não ser identificada. “Tem um monte de árvore seca, se você não olhar para cima e colocar a rede em qualquer uma, pode cair”, afirma.

No domingo, o **Correio** ouviu Wendell Araújo, que estava aproveitando o Dia da Mães com lado da família. O frequentador

disse viu o adolescente balançando na rede, e lembrou que o incidente poderia ter acabado em tragédia caso os outros visitantes não corresse.

Procurada, a administração do parque afirmou que faz, junto a equipes da Novacap, o monitoramento das árvores do local, além de podas, cortes de galhos, remoção e substituição das árvores com risco de queda. O parque afirmou que a árvore não suportou o peso das cinco pessoas que estavam na rede instalada. A Novacap não respondeu até o fim desta reportagem sobre o que foi feito com o pinheiro que despencou. A Secretaria de Esporte e Lazer do Distrito Federal informou que a pasta não expediu nenhuma orientação sobre o uso de redes no parque.

Biólogo explica

Para o biólogo Stefano Aires, mestre em botânica e doutor em Ecologia pela Universidade de Brasília (UnB), um pinheiro em um bom estado de saúde aguentaria o peso de pessoas em cima

de uma rede, dependendo da quantidade. Para constatar que a árvore poderia estar seca e podre, ele afirma que é necessário uma perícia rigorosa.

“Se a árvore estivesse realmente podre, o que poderia ser confirmado em um exame, ela oferecia risco, independente de quantas pessoas em cima da rede. Se for qualquer tipo de praga, é preciso fazer uma avaliação dos pinheiros restantes para verificar o estado de saúde de cada uma”, comenta o especialista.

Ele destaca que é difícil os frequentadores do parque analisarem o estado de saúde das árvores, principalmente dos pinheiros. Segundo ele, o pinheiro já morto pode apresentar, visualmente, a mesma semelhança a um pinheiro com boa qualidade de vida. “É preciso um monitoramento desses locais, principalmente porque é um local bastante visitado”, analisa.

*Estagiário sob a supervisão de Juliana Oliveira

DESPEDIDA

Sepultada cozinheira morta por panela de pressão

» PEDRO MARRA
» ARTHUR DE SOUZA

Choro e perplexidade marcaram o velório do corpo da cozinheira Jardeane do Carmo Paz Gabriel, 32 anos, vítima da explosão de uma panela de pressão na cozinha do restaurante Tavares, de Ceilândia Norte, enquanto cozinava feijão para o almoço. Na capela 3 do Cemitério de Taguatinga, familiares e amigos prestaram a última homenagem.

Emocionada, a tia de Jardeane, a auxiliar de limpeza Maria Madalena do Carmo, 58, lembrou de quando a sobrinha veio de Caxias (MA), há 11 anos, e morou um tempo com ela. “Ela sempre foi alegre e todo mundo amava aquela menina, que fazia amizade muito fácil”, descreve.

A parente de Jade informa que a mulher perdeu a mãe aos cinco meses de nascida após complicações do parto. No DF, Jardeane teve alguns trabalhos antes de

virar cozinheira. Ela foi atendente em uma loja de roupas, outra de brinquedos e gerente de padaria. “Ela era muito trabalhadora”, comentou a tia, que a recebia em casa para cozinhar junto da família. “É muito triste porque ela representava tudo para mim”, finaliza a tia da cozinheira.

Em entrevista à reportagem, o capitão Paulo Jorge Trindade, do Serviço Operacional de Informação Pública (Soinp) do Corpo de Bombeiros, informou

que nenhuma das três cozinheiras que estavam perto da panela sofreu queimaduras, mas entre elas, Jade sofreu um traumatismo craniano grave. “Ela teve um ferimento na região frontal da face e na posterior”, detalha o militar. O oficial acredita que a tampa da panela foi lançada para fora. “Ela também ficou com um ferimento na parte posterior da cabeça, quando ela deve ter caído no chão”, analisa o bombeiro.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 9 de maio de 2022.

» Campo da Esperança

David Almeida de Freitas, 74 anos
Francisca Yolanda Filizola de Alcântara Salmito, 86 anos
Geracina Ferreira Santana, 81 anos
Márcio Guimarães, 55 anos
Marinalva Soarez Goncalves, 67 anos
Mário Sérgio Rocha Gordilho, 79 anos
Nelba da Costa Gonçalves, 92 anos
Neuza Silveira Ozório Ribeiro, 76 anos
Raimunda Gomes da Silva, 70 anos
Raimundo da Costa Oliveira Filho, 61 anos

Terezinha da Conceição de Carvalho Santos, 88 anos

» Gama

Cirilo Gomes Santana, 72 anos
Franclim Evangelista Lopes, 64 anos
Maria da Abadia de Sousa Oliveira, 69 anos

» Planaltina

Ana Maria Francisca Barbosa, 10 anos
Francisco Salazar, 75 anos
Maria Alice Franco de Sousa, 25 anos
Sinaria Gomes dos Santos, 54 anos

» Taguatinga

Anita Flauzino Dias, 77 anos
Antonio Alves Magalhães, 76 anos
Aristides Cícero dos Santos, 59 anos
Clara Pinheiro Maciel, 77 anos
Emílio Toshiaki, 77 anos
Enedina Ribeiro Mota, 85 anos
Jarde José Ferreira, 79 anos
Jardeane do Carmo Paz Gabriel, 33 anos
Manoel Cleiton Rodrigues de Sousa, 33 anos
Maria de Souza Barbosa, 79 anos
Maria Luiza Santos de Andrade, 64 anos

Marilda Gonçalves de Souza, 73 anos
Rosendo Bispo de Paula, 87 anos

» Jardim Metropolitano

Alzira Pinto de Araújo Paulino, 95 anos
Lindomar Pires da Silva, 53 anos
Maria Eterna Gonçalves Lima, 59 anos
Antonia Silva Santos, 93 anos (cremação)
Jarbas Monteiro Lima, 91 anos (cremação)
Luiz Cláudio Moreira Novaes, 61 anos (cremação)
Paulo Queiroz da Cruz, 41 anos (cremação)

**BANCO DO BRASIL**

CNPJ 00.000.000/0001-91

**PÁTRIA AMADA BRASIL**
GOVERNO FEDERAL

Extrato da Ata da Reunião Extraordinária do Conselho de Administração Realizada em Vinte e Sete de Dezembro de Dois Mil e Vinte e Um

2021/48

Em vinte e sete de dezembro de dois mil e vinte e um, às dezoito horas, realizou-se reunião extraordinária não presencial do Conselho de Administração do Banco do Brasil S.A. (CNPJ: 00.000.000/0001-91; NIRE: 533000063-8), secretariada no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Lote B, Torre Sul, 15º andar, Asa Norte - Brasília (DF), CEP 70040-912, sob presidência da Sra. Iêda Aparecida de Moura Cagni e com a participação dos conselheiros Aramis Sá de Andrade, Ariosto Antunes Culau, Débora Cristina Fonseca, Fausto de Andrade Ribeiro, Paulo Roberto Evangelista de Lima, Rachel de Oliveira Maia e Walter Eustáquio Ribeiro. O Conselho de Administração (CA): 01. ELEIÇÃO DE MEMBRO DO COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL (COSEM) – elegeu, nos termos do art. 21, XVI, do Estatuto Social, como membro do Cosem escolhido dentre os Conselheiros de Administração (art. 3º, §2º, do Regimento Interno do Cosem), o Sr. Walter Eustáquio Ribeiro, a seguir qualificado, para o mandato 2021/2023, esclarecido que o eleito atende às exigências legais e estatutárias e que, conforme art. 37, §3º, do Estatuto Social, será investido no cargo nesta data, independentemente de assinatura do termo de posse: **Walter Eustáquio Ribeiro**, brasileiro, nascido em 26.10.1953, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, administrador, inscrito no CPF/MF sob o nº 067.936.811-68, portador da Carteira Nacional de Habilitação nº 00418571511, expedida em 04.12.2018 pelo Departamento Nacional de Trânsito - Distrito Federal. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Norte, 16º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF). Foi registrado que o Sr. Walter Eustáquio Ribeiro se retirou da reunião no momento da deliberação de sua eleição, de forma a se elidir qualquer potencial conflito de interesses, nos termos do art. 22, §5º, do Estatuto Social. 02. ESCOLHA DO COORDENADOR DO COSEM – escolheu a Sra. Iêda Aparecida de Moura Cagni como Coordenadora do Comitê de Sustentabilidade Empresarial (Cosmem), em consonância com o art. 8º, *caput*, do Regimento Interno do Cosmem. Foi registrado que a Sra. Iêda Aparecida de Moura Cagni se retirou da reunião no momento da sua escolha como Coordenadora, de forma a se elidir qualquer potencial conflito de interesses, nos termos do art. 22, §5º, do Estatuto Social. 03. ELEIÇÃO DE MEMBRO DA DIRETORIA EXECUTIVA - elegeu, nos termos do art. 21, X, do Estatuto Social, como membro da Diretoria Executiva do Banco do Brasil, o Sr. Gustavo Garcia Lellis, a seguir qualificado, para completar o mandato 2021/2023, condicionada sua posse à vacância do cargo, esclarecido que o eleito atende às exigências legais e estatutárias: **Diretor de Suprimentos, Infraestrutura e Patrimônio: Gustavo Garcia Lellis**, brasileiro, nascido em 11.11.1972, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, bancário, inscrito no CPF/MF sob o nº 490.333.011-72, portador da Carteira de Identidade nº 902.693, expedida em 14.10.2003 pela Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal. Endereço: SAUN, Quadra 5, Lote B, Edifício Banco do Brasil, Torre Central, 13º andar, Asa Norte, CEP 70040-912 - Brasília (DF). Nada mais havendo a tratar, a Sra. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Ranulfo de Moura Machado Neto, Secretário, mandei lavar esta ata que, lida e achada conforme, vai assinada por mim e pelos conselheiros. Ass.) Iêda Aparecida de Moura Cagni, Aramis Sá de Andrade, Ariosto Antunes Culau, Débora Cristina Fonseca, Fausto de Andrade Ribeiro, Paulo Roberto Evangelista de Lima, Rachel de Oliveira Maia e Walter Eustáquio Ribeiro. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 31, PÁGINAS 22 A 24.** Iêda Aparecida de Moura Cagni - Presidente do Conselho de Administração. A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 06/04/2022 sob o número 1823014 - Maxmilian Patriota Carneiro - Secretário-Geral.

**abrasca**
companhia associada

Nossas Ações são negociadas nas Bolsas de Valores

